

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21249

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20210258

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO BUTANTA

NOME:

A TEMATICA INDIGENA NA ESCOLA

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 12

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 18

JUSTIFICATIVA:

AS POPULAÇÕES INDÍGENAS QUE VIVERAM E VIVEM NO ATUAL TERRITÓRIO BRASILEIRO PRECISAM SER VISTAS EM SUA DIVERSIDADE DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS, POLÍTICAS E CONTEXTOS HISTÓRICOS. ISTO PORQUE, O DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO ÀS SUAS DIFERENTES FORMAS DE EXISTIR ALIMENTAM PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS QUE MARGINALIZAM ESSES SUJEITOS E PREJUDICAM A GARANTIA DE SEUS DIREITOS. ESSAS PRÁTICAS SE CIRCUNSCREVEM AO PASSADO COLONIAL QUE IMPLICOU A DOMINAÇÃO EUROPEIA DE TERRITÓRIOS ORIGINALMENTE OCUPADOS PELAS POPULAÇÕES INDÍGENAS. A DOMINAÇÃO DE TERRITÓRIO DESENCADEOU TAMBÉM EM TENTATIVA DE DOMINAÇÃO E ENQUADRAMENTO DESSES POVOS AO MODO DE VIDA CRISTÃO OCIDENTAL E A INFERIORIZAÇÃO DE SEUS MODOS DE VIVER. ESTAMOS NOS REFERINDO A REALIDADES MARCADAS PELO RACISMO, PERDA DE TERRITÓRIOS, GENOCÍDIO E TENTATIVAS DE ETNOCÍDIO, ALÉM DE ESCRAVIZAÇÃO DESSAS POPULAÇÕES. ENTRETANTO, DURANTE TODA A HISTÓRIA ESSES SUJEITOS FORAM CAPAZES DE AGIR, SEGUNDO SEUS INTERESSES, DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA VIVER EM UM NOVO CONTEXTO ADVERSO, REINVENTAR-SE, COMO POPULAÇÕES HUMANAS QUE SE TRANSFORMAM. A AGÊNCIA INDÍGENA AO LONGO DA HISTÓRIA PRECISA SER ENTENDIDA EM SUA COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE, POIS ELA PERMITE ENXERGARMOS ESSAS POPULAÇÕES COMO SUJEITOS, ALGO QUE LHEM FOI NEGADO PELAS NARRATIVAS COLONIAIS QUE PERSISTEM EM NOSSA SOCIEDADE E, CONSEQUENTEMENTE, NA ESCOLA. CONTRIBUIR PARA UMA NOVA ABORDAGEM DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA É TAREFA DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, NÃO APENAS PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DA LEI 11.645/08, MAS, PRINCIPALMENTE, PELO COMPROMISSO COM O COMBATE AOS PRECONCEITOS E DISCRIMINAÇÕES, FAVORECENDO O ESTABELECIMENTO DE NOVAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PAUTADAS NO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E COMPROMISSO COM A JUSTIÇA E EQUIDADE. NÃO É POSSÍVEL COMPREENDER A REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA E SUA COMPLEXA E CONFLITUOSA FORMAÇÃO SE NÃO LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO AS POPULAÇÕES INDÍGENAS QUE ATUARAM E CONFORMARAM ESSA REALIDADE. FALAR SOBRE AS POPULAÇÕES INDÍGENAS NÃO É FALAR APENAS SOBRE O OUTRO, É FALAR SOBRE NÓS MESMOS. OS ESTUDANTES TÊM O DIREITO A ENTENDER SUA PRÓPRIA HISTÓRIA E IDENTIDADE E ISSO PASSA, NECESSARIAMENTE, POR DIMENSIONAR A PRESENÇA INDÍGENA NO PASSADO E NO PRESENTE. ASSIM, SE FAZ NECESSÁRIO AMPLIAR OS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E DE POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR, COM O INTUITO DE IMPACTAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES.

OBJETIVOS:

PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE ENVOLVEM AS REPRESENTAÇÕES DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO CONTEXTO ESCOLAR;

DISCUTIR CONCEITOS NECESSÁRIOS PARA UMA ABORDAGEM ANTIRRACISTAS EM RELAÇÃO AS POPULAÇÕES

INDÍGENAS.

AMPLIAR AS DISCUSSOES SOBRE A TEMATICA INDIGENA NAS ESCOLAS, PROMOVENDO ABORDAGENS QUE CONSIDEREM AS MULTIPLICIDADES DOS POVOS INDIGENAS, SUAS LUTAS E DIREITOS A EXITENCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

26/10 - É ÍNDIO OU NÃO É? PARA INÍCIO DE CONVERSA;

09/11 - HISTÓRIA INDÍGENA NO BRASIL;

16/11 - ANCESTRALIDADES, LUTAS E (RE)EXISTÊNCIA;

23/11 - CURRÍCULO DA CIDADE POVOS INDÍGENAS - REPRESENTAÇÕES INDÍGENAS NO FAZER PEDAGÓGICO.

PROCEDIMENTOS:

AULAS EXPOSITIVAS, ATIVIDADES ASSÍNCRONAS QUE ENVOLVEM LEITURAS BIBLIOGRÁFICAS E DISCUSSÕES EM FÓRUMS, ANÁLISES TEÓRICAS, DIÁLOGOS A PARTIR DE APRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS E SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

REALIZAR UM RELATO REFLEXIVO, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES DO CARGO, SOBRE O SEU FAZER PEDAGÓGICO EM RELAÇÃO À TEMÁTICA INDÍGENA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

26/10 - É ÍNDIO OU NÃO É? PARA INÍCIO DE CONVERSA

ATIVIDADE ASSÍNCRONA:

- REALIZAR A DESCRIÇÃO DE UMA PRÁTICA JÁ DESENVOLVIDA SOBRE A TEMÁTICA INDÍGENA NO DESEMPENHO DA FUNÇÃO;
- LEITURA: VIVEIROS DE CASTRO, EDUARDO. "NO BRASIL, TODO MUNDO É INDÍGENA, EXCETO QUEM NÃO É".

09/11 - HISTÓRIA INDÍGENA NO BRASIL

ATIVIDADE ASSÍNCRONA:

- LEITURA: BITTENCOURT, CIRCE MARIA FERNANDES. "HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA: MEMÓRIAS E ESQUECIMENTOS". IN: PEREIRA, AMILCAR ARAUJO; MONTEIRO, ANA MARIA (ORGS.). ENSINO DE HISTÓRIAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2013. P. 101-132.;
- PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM

16/11 - ANCESTRALIDADES, LUTAS E (RE)EXISTÊNCIA;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA:

- LEITURA: SILVA, JAILSON DE SOUZA; KRENAK, AILTON. A POTÊNCIA DO SUJEITO COLETIVO. RIO DE JANEIRO, MAIO DE 2018
- LEITURA: SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME-COPED, 2019.
- PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM

23/11 - CURRÍCULO DA CIDADE POVOS INDÍGENAS - REPRESENTAÇÕES INDÍGENAS NO FAZER PEDAGÓGICO

HORÁRIO DOS ENCONTROS SÍNCRONOS: 19:00 AS 22:00

AMBIENTES VIRTUAIS GOOGLE SALA DE AULA E MEET

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

PARTICIPAÇÃO SATISFATÓRIA, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 90% NOS ENCONTROS SÍNCRONOS E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, MARIA REGINA CELESTINO DE. "O LUGAR DOS ÍNDIOS NA HISTÓRIA ENTRE MÚLTIPLOS USOS DO PASSADO: REFLEXÕES SOBRE CULTURA HISTÓRICA E CULTURA POLÍTICA". IN: SOIHET, RACHEL; ALMEIDA, MARIA REGINA CELESTINO DE; AZEVEDO, CECÍLIA; GONTIJO, REBECA. MITOS, PROJETOS E PRÁTICAS POLÍTICAS. MEMÓRIA E HISTORIOGRAFIA. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2009, P. 207-230.

ALMEIDA, MARIA REGINA CELESTINO DE. OS ÍNDIOS NA HISTÓRIA DO BRASIL. RIO DE JANEIRO: EDITORA FGV, 2010.

ALMEIDA NETO, ANTONIO SIMPLICIO DE. ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA: CURRÍCULO, IDENTIDADE E DIFERENÇA. SÃO PAULO, UNESP, V. 10, N. 2, 2014, P. 218-234

BITTENCOURT, CIRCE MARIA FERNANDES. "HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA: MEMÓRIAS E ESQUECIMENTOS". IN: PEREIRA, AMILCAR ARAUJO; MONTEIRO, ANA MARIA (ORGS.). ENSINO DE HISTÓRIAS

AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2013. P. 101-132.

CANCLINI, NÉSTOR GARCIA. CULTURAS HÍBRIDAS: ESTRATÉGIAS PARA ENTRAR E SAIR DA MODERNIDADE. SÃO PAULO:EDUSP, 2008.

CANDAU, VERA MARIA (ORG.). DIDÁTICA CRÍTICA INTERCULTURAL: APROXIMAÇÕES. PETROPÓLIS - RJ: VOZES, 2012.

COSTA, FERNANDA PEREIRA DA. O ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA NAS PROPOSTAS CURRICULARES OFICIAIS DO BRASIL. DISSERTAÇÃO - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (UNIFESP). GUARULHOS, 2020.

CUNHA, MANUELA CARNEIRO DA (ORG.). HISTÓRIA DOS ÍNDIOS NO BRASIL. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1992.

FANELLI, GIOVANA DE CÁSSIA RAMOS. A LEI 11.645/08: HISTÓRIA, MOVIMENTOS SOCIAIS E MUDANÇA CURRICULAR. DISSERTAÇÃO – FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA. SÃO PAULO, 2018.

FAUSTO, CARLOS. OS ÍNDIOS ANTES DO BRASIL. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 2000 (DESCOBRINDO O BRASIL).

FERNANDES, ANTONIA TERRA DE CALAZANS. MATERIAL DIDÁTICO PARA ESCOLA GUARANI. IN: ZAMBONI, ERNESTA;FERNANDES, ANTONIA; SANTOS, EVA APARECIDA; SANTOS, PATRÍCIA, PELLARES, RENATA. EXPERIÊNCIAS DOCENTES: SUBPROJETO HISTÓRIA CAPES/PIBID/USP. REVISTA HISTÓRIA HOJE, V. 4,N. 7, 2015.

KOPENAWA, DAVI E ALBERT, BRUCE. A QUEDA DO CÉU: PALAVRAS DE UM XAMÃ IANOMÂMI. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2015.

KRENAK, AILTON. IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2019.

MONTEIRO, JOHN E VÁRIOS AUTORES. ÍNDIOS EM SÃO PAULO: RESISTÊNCIA E TRANSFIGURAÇÃO. SÃO PAULO, SP: YANKATU EDITORA: COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO, 1984.

MONTEIRO, JOHN MANUEL. NEGROS DA TERRA. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1994.

MONTEIRO, JOHN MANUEL. “DOS CAMPOS DE PIRATININGA AO MORRO DA SAUDADE: A PRESENÇA INDÍGENA NA HISTÓRIA DE SÃO PAULO”. IN: PAULA PORTA. (ORG.). HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO. 1 ED. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2004, V. 1, P. 21-67.

MONTEIRO, JOHN M. TUPIS, TAPUIAS E HISTORIADORES. ESTUDOS DE HISTÓRIA INDÍGENA E DO INDIGENISMO. DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA, IFCH-UNICAMP, CAMPINAS 2001.

MOREIRA, ANTONIO FLÁVIO; CANDAU, VERA MARIA (ORGS.). MULTICULTURALISMO: DIFERENÇAS CULTURAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. 10. ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 2013.

MOURA, CLÓVIS. REBELIÃO NA SENZALA:QUILOMBOS, INSURREIÇÕES E GUERRILHAS.SÃO PAULO: EDITORA ANITA GARIBALDI, 6ED, 2020.

PREZIA, BENEDITO. INDÍGENAS EM SÃO PAULO:ONTEM E HOJE. SÃO PAULO: EDITORA PAULINAS, 2001.

SANTOS, EVA APARECIDA DOS. LIVROS ESCOLARES DIFERENCIADOS PARA INDÍGENAS. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE HISTÓRIA SOCIAL DA FFLCH/USP, 2017.

SANTOS, CARLOS JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS (CASÉ ANGATU). NEM TUDO ERA ITALIANO: SÃO PAULO E POBREZA (1890-1915), 4ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: ANNABLUME/FAPESP, 2017.

SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME-COPED, 2019.

SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: HISTÓRIA. 2.ED. SÃO PAULO: SME-COPED, 2019.

SÃO PAULO. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: HISTÓRIA. 2.ED. SÃO PAULO: SME-COPED, 2019.

SILVA, ARACY LOPES DA E GRUPIONI, LUÍS DONISETE BENZI (ORG.). A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA – NOVOS SUBSÍDIOS PARA PROFESSORES DE 1º E 2º GRAUS. BRASÍLIA: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

SILVA, ADRIANE COSTA DA. VERSÕES DIDÁTICAS DA HISTÓRIA INDÍGENA (1870-1950). DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.FACULDADE DE EDUCAÇÃO, USP, 2000.

SILVA, JAILSON DE SOUZA; KRENAK, AILTON. A POTÊNCIA DO SUJEITO COLETIVO. RIO DE JANEIRO, MAIO DE 2018. REVISTA PERIFERIAS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTAPERIFERIAS.ORG/MATERIA/A-POTENCIA-DO-SUJEITO-COLETIVO-PARTE-I/](https://revistaperiferias.org/materia/a-potencia-do-sujeito-coletivo-par-te-i/) ACESSO EM 26/08/2021

SPOSITO, FERNANDA. NEM CIDADÃOS, NEM BRASILEIROS – INDÍGENAS NA FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL BRASILEIRO E CONFLITOS NA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO (1822-1845). SÃO PAULO: ALAMEDA, 2012.

VALENTE, RUBENS. OS FUZIS E AS FLECHAS: HISTÓRIA SANGUE E RESISTÊNCIA INDÍGENA NA DITADURA. SÃO PAULO: CIA DAS LETRAS, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, EDUARDO. “NO BRASIL, TODO MUNDO É INDÍGENA, EXCETO QUEM NÃO É”. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PIB.SOCIOAMBIENTAL.ORG/FILES/FILE/PIB_INSTITUCIONAL/NO_BRASIL_TODO_MUNDO_%C3%A9_%C3%A9](https://pib.socioambiental.org/files/file/pib_institucional/no_brasil_todo_mundo_%C3%A9_%C3%A9)

%ADNDIO.PDF. ACESSO EM: 13 DE MAIO DE 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR ATUANDO NA DRE BUTANTA

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

FABIANA BEZERRA NOGUEIRA, RF 780681-7, MESTRE EM CIÊNCIAS HUMANAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HUMANIDADES, DIREITOS E OUTRAS LEGITIMIDADES DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP, NA ÁREA DE IMIGRAÇÃO, COM O TEMA IMIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL. POSSUI BACHARELADO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA PELA MESMA UNIVERSIDADE. É PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO - HISTÓRIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO DESDE 2009. ATUA COMO ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I NA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BUTANTÃ, SENDO RESPONSÁVEL PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PELAS FRENTES DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H DO DIA 13/10 ATÉ ÀS 12H DO DIA 15/10 PELO LINK

<https://forms.gle/zUgVgxU4tyoMgjsG9>

A SELEÇÃO SERÁ FEITA PELA ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS NO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO; SERÁ PRIORIZADO UM SERVIDOR POR UNIDADE.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33978443